
DISCUTINDO A O PROCESSO GRUPAL A TRAJETÓRIA INTELECTUAL DE PAUL GOODMAN: ESQUECIDO E ADMIRADO

*HOLANDA, Erick Linhares de; OLIVEIRA, João Paulo Jucá de; BELMINO, Marcus César de Borba

Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte (CE), Brasil.

Recebido em: 08/12/2014; Aceito: 16/01/2015; Publicado: 26/02/2015

RESUMO

Introdução: Paul Goodman encontrava-se numa sociedade que chamava de incongruente. No pós-Segunda Guerra, já havia consolidado uma proposta de se pensar a educação e política. Essa mesma sociedade criava os próprios dissidentes, com um destaque especial aos Beatnicks, que eram filósofos de rua, poetas e intelectuais. **Objetivo:** Este trabalho trata de apresentar as contribuições e a importância do autor estadunidense Paul Goodman, que entre tantos trabalhos de sua autoria tem como um dos principais a execução do arcabouço teórico do Gestalt Terapia. Vai se resgatar então a fama de Goodman que fora esquecida junto com suas obras através de um levantamento histórico desde seu trabalho intelectual como beatnick e poeta das ruas e dos jovens, seguindo para seus trabalhos como terapeuta, o encontro com Frederick Perls e o nascimento da Gestalt-terapia e, por fim, seus últimos trabalhos intelectuais. **Método:** O método utilizado foi o de revisão bibliográfica, com livros da própria autoria de Goodman para dar suporte, além de biografias e autores que trabalharam suas ideias. **Resultados e discussão:** O não reconhecimento das ideias de Goodman em sua sociedade enquanto estava vivo é uma lástima hoje quando se percebe que ele discutira com a maioria de suas ideias, muitos problemas sociais que acontecem frequentemente nos Estados Unidos e no Brasil, principalmente referente à educação e à política. **Conclusões:** Com isso, o resgate desse autor e suas obras tornam-se significativo para novas perspectivas sobre as sociedades em geral, sendo o tema deste trabalho, uma apresentação de Paul Goodman aos cerrados olhos para com esse autor irreverente e atual.

Palavras-chave: Paul Goodman; Gestalt Terapia; Educação; Política;

ABSTRACT

Introduction: Paul Goodman was in a society that he called incongruous. In the post-World War II, he had already consolidated a proposal of thinking about education and politics. This same society created the dissidents themselves, with a special focus on Beatnicks, which were street philosophers, poets and intellectuals. **Objectives:** This article is to present the contributions and the importance of the US author Paul Goodman, who among many works of his own has as a major implementation of the theoretical framework of Gestalt Therapy. Will then redeem Goodman's fame had been forgotten along with his works through a historical survey from his intellectual work as beatnick and poet of the streets and young people, going to their work as a therapist, the meeting with Frederick Perls and the birth of Gestalt therapy and finally their final intellectual works. **Method:** The method used was a literature review, with books of their own Goodman authored to support, as well as biographies and authors who have worked their ideas. **Result and Discussions:** The non-recognition of Goodman's ideas in their society while he was alive today is a shame when one realizes that he discussed with most of his ideas, many social problems that often occur in the United States and Brazil, mainly related to education and politics. **Conclusion:** Thus, the rescue of this author and his works become significant for new perspectives on society at large, with the theme of this work, a presentation of Paul Goodman to closed eyes toward this irreverent and contemporary author.

Key-words: Paul Goodman; Gestalt Therapy; Education; Politics;

Introdução

Paul Goodman era um cidadão Norte Americano um tanto irreverente. Autor de romances e obras políticas baseadas em seus preceitos sobre educação e anarquia - além de sua obra mais famosa na área da psicoterapia, o *Gestalt Therapy* escrito em 1951 em parceria com Frederick Perls e Ralph Hefferline -, não foi muito reconhecido em vida, apesar de ter recebido reconhecimento durante a década de 1960 graças a seu livro *Growing Up Absurd*. Depois que morreu de um ataque cardíaco um mês antes do seu 61º aniversário, fora aos poucos esquecido pela mídia literária e sociedade em que viveu. Hoje o reconhecimento de seu trabalho tem-se intensificado visto a importância de seu pensamento para um desenvolvimento das discussões atuais sobre a sociedade e a cultura (Friedenberg, 1993).

Este trabalho visa, então, ajudar no complemento dessa pesquisa sobre a biografia de Paul Goodman correlacionando com suas principais ideias. Seus ideais pragmatistas e anarquistas são uma inovação no cenário político que ficou conhecido como “nova esquerda” (*New Left*) e que até hoje ainda é bastante discutido no contexto sociopolítico. Sua visão de mundo que pressupõe a ideia de que a experiência humana sempre se dá como um todo na fronteira organismo/ambiente, pode ser um suporte teórico para um melhor desenvolvimento das teorias que pensam a sociedade. Assim, o resgate da vida e obra desse autor se faz importante para a academia e para que se abra mais espaços em território brasileiro para estudos sobre os variados temas que Paul Goodman tratava de maneira concisa (Stoeh, 1994).

O desenvolvimento desse trabalho é dividido entre os principais pontos da vida de Paul Goodman que marcaram seu desenvolvimento intelectual. Fora conhecido como um Beatnik influente entre os jovens; um boêmio que gostava de tomar café e conversar filosofia pelas ruas de Nova York; um terapeuta que construiu suas ideias a partir de seu encontro com Fritz e Laura Perls e a criação da Gestalt-terapia; e um ativista dos movimentos de desescolarização e política anarquista.

Esse artigo tem como objetivo explicar sobre a trajetória de Paul Goodman, resgatando e entendendo o porquê de sua boa fama de um lado, pelos estudiosos do pragmatismo e da política social e sua má fama do outro, pelo abandono de Perls e por ser muito criticado em sua própria sociedade. Com essa explicação, espera-se abrir espaço para novas pesquisas sobre o autor, sobre Gestalt Terapia, sobre política, educação, pragmatismo e vários outros temas que Paul Goodman consegue abordar de forma irreverente.

Metodologia

Em seu significado mais simples, pesquisar corresponde a uma forma de responder indagações previamente propostas. Marconi e Lakatos (2010) apresentam a pesquisa científica como uma realização concreta de uma investigação planejada, redigida e desenvolvida por meio de normas metodológicas com vistas a alcançar os resultados.

Gil (2010) define a pesquisa sob um prisma de identificação com um processo mais formal e sistemático cujo objetivo é descobrir respostas para problemas propostos, para isso utilizando-se de procedimentos científicos.

Grosso modo resume-se pesquisa como sendo um conjunto de ações com o fim único de encontrar resolubilidade para um problema, tendo como base procedimentos sistemáticos e racionais, sendo realizada quanto não se conta com informações suficientes para chegar-se a uma resposta.

Para a realização da pesquisa aqui apresentada utilizou-se como método a classificação bibliográfica, que segundo Gil (2010), consiste num estudo sistematizado realizado com base em material publicado em livros, revistas, periódicos (físicos e/ou eletrônicos) de modo a fornecer instrumental analítico para qualquer que seja a pesquisa, mas que também esgote-se em si mesma.

Na coleta de materiais para esta pesquisa utilizou-se como base livros, artigos, teses e dissertações extraídos da base de dados do Google Acadêmico e do SCIELO. Após delimitação do objeto de estudo alguns dos itens pesquisados foram descartados conforme sua relevância de conteúdo e defasagem temporal, tendo sido mantidos livros que apresentam conceitos clássicos referentes ao tema, buscando-se atualização em periódicos recentes.

Resultado e discussões

O reconhecimento de Goodman demorou a acontecer. Na realidade, ele frequentemente foi rejeitado pela sociedade que participava. Suas ideias utópicas e anarquistas, suas sessões de terapias ousadas faziam com que rumores a seu respeito, alguns verdadeiros e outros exagerados, se espalhassem em grande escala (Stoeh, 1994).

Assim sua fama fora dividida, seria injusto falar apenas de sua má fama, já que, além de o autor ter uma capacidade crítica que não se pode desconsiderar, quando era terapeuta, seus pacientes ficavam irados com ele, falavam mal dele pelos lugares, mas sempre voltavam ao seu apartamento onde fazia os grupos terapêuticos e discussões políticas. Sua terapia então, não era apenas uma questão de saúde mental, mas também, o que está muito bem correlacionado com esse outro fator, é uma questão de pensar a sociedade, criticar e refazer se modo de lidar com a organização da sociedade.

Não só a academia o ajudou a adquirir e desenvolver esses conhecimentos. Sua vida boêmia e sua aproximação com jovens das ruas e intelectuais não reconhecidos o fez perceber também as nuances em que sua sociedade se encontrava. Ele foi um dos principais integrantes do movimento *beatnik* e isso deu uma voz estrondosa para suas ideias. Seu nome estava na boca de jovens acadêmicos e de professores de muitos lugares dos Estados Unidos e quicá do mundo (Kaminsky, 2006).

Com tudo isso, Perls, psiquiatra dissidente da psicanálise, fora aos Estados Unidos, levando ideias sobre uma nova maneira de abordar a terapia. Goodman ficou a par das ideias de Perls, que por sua vez, entregou

o livro que havia publicado recentemente chamado de *Ego, fome e agressão* e vários outros para Goodman, livrando-se assim do trabalho dispendioso de escrever, atividade que o incomodava, e aproveitando a habilidade e interesse desse novo autor americano rico de influências e propostas políticas (Stoeh, 1994). Esse foi o mote para o nascimento do livro *Gestalt Therapy: Excitement and Growth in the Human Personality*, datada de 1951 (Stoeh, 1994). Depois disso, Goodman fora proibido de atuar como psicoterapeuta na década de 1960 devido a sua falta de formação em psicologia ou psiquiatria. Assim, voltou a escrever sobre suas posições anarquistas e descentralistas da sociedade, voltando-se a apresentar sua crítica à juventude americana, escrita no livro *Growing Up Absurd*. Em seguida, desenvolve sua crítica à juventude atacando diretamente o campo da educação, mostrando os riscos da escolarização e a institucionalização da vida da criança e do adolescente. Tornou-se um dos principais nomes das discussões acerca da desescolarização, estando ao lado de Ivan Illich, A. S. Neil, entre outros (Friedenberg, 1993)

Essa trajetória é essencial para analisar suas principais ideias sobre a sociedade, o mundo e sobre as pessoas. Sua crítica pragmática incomoda os mais ortodoxos. Ora, ele era o anti-social de sua época. Um anti-social que se dizia e se fazia necessário, num meio em que parecia tudo errado, uma linha inovadora contra a maré talvez seja um grande passo para a sociedade.

Conclusões

A relevância desse trabalho então está relacionada com a abertura para mais pesquisas sobre Paul Goodman e sua atuação na Gestalt Terapia e no campo da política social, pesquisas essas que estão longe de serem cessadas.

Ter um apanhado histórico da vida do autor é de grande importância para entender suas bases filosóficas e ideológicas que vão ajudar a entender sua perspectiva. Porém, sua biografia é vasta e esse trabalho apenas apresenta um breve histórico de alguns dos principais marcos na vida do autor, dando margem para uma complementação futura de outros trabalhos e pesquisas sobre o assunto.

Referências

FRIEDENBERG, E. Z., **Paul Goodman (1911 – 1972)**, *Perspectivas: Revista trimestral de educação comparada* (Paris, UNESCO: Oficina Internacional de Educação), vol. XXII, nº 3-4, 1993, págs. 609-631.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 17

KAMINSKY, J. S., **Paul Goodman, 30 Years Later: Growing Up Absurd; Compulsory Mis-education, and the community of Scholars; and The New Reformation – A Retrospective**, *Teachers College Record*, Volume 108, Número 7, Julho, 2006, pp. 1339-1361.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo : Atlas, 2010.

STOEHL, T., **Here Now Next: Paul Goodman and the origins of Gestalt therapy**, Uma publicação do Instituto de Gestalt de Cleveland, Jossey Bass Inc., Publishers, San Francisco, California, 1ª edição, 1994.